

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE
COLARES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE
2022

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	40 180.64	52 714.42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		4 221.64	4 221.64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		44 402.28	56 936.06
Activo corrente			
Inventários		0.00	0.00
Créditos a receber	11.1	34 473.65	58 150.19
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11.5	8 691.92	8 289.53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Gastos a reconhecer		1 219.34	1 219.34
Caixa e depósitos bancários	11.2	89 109.69	98 660.15
		133 494.60	166 319.21
Total do ativo		177 896.88	223 255.27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	12 649.75	12 649.75
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	11.4	47 144.92	47 511.10
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		5 000.00	5 000.00
		64 794.67	65 160.85
Resultado líquido do período		-41 805.59	-366.18
Total dos fundos patrimoniais		22 989.08	64 794.67
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	38 367.35	39 498.11
Estado e outros entes públicos	11.5	18 594.10	21 037.53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Pessoal		57.28	0.00
Outros Passivos Correntes	11.6	97 889.07	97 924.96
		154 907.80	158 460.60
Total do passivo		154 907.80	158 460.60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		177 896.88	223 255.27

A Direcção

Contabilista Certificado

J. Ant. Rebelo de Silva

[Assinatura]
2277683

[Assinatura]

Centro Social Paroquial de Colares
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501 507 078

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	368.994,54	342.058,42
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 11.7	525.916,43	563.862,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.8	315.805,41	265.201,78
Gastos com o pessoal	9	650.843,10	649.767,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		18.176,64	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.9	94.222,86	80.652,44
Outros gastos	11.10	33.580,49	55.767,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-29.271,81	15.836,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	12.533,78	16.202,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41.805,59	-366,18
Juros e rendimentos similares obtidos	11.11	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.11	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-41.805,59	-366,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-41.805,59	-366,18

A Direção

Contabilista Certificado

P. José António Bulho de Silva
9/2022

[Assinatura]
 08 27683

ACTA 603

Aos vinte cinco de Maio de Dois mil e Vinte e Três na sua sede social, reuniu-se a direcção do Centro Social Paroquial de Cabeos, estando presentes os seguintes membros: Sr. Padre José António Rebelo da Silva (Presidente), Celeste Ribeiro de Carvalho (Vice-Presidente) Maria do Rosário Coetano (Treasurer) Manuel Santos Reis (Vogal) e Maria Tereza Teixeira Botelho (secretária), em Assembleia Geral Extraordinária, e tendo como ordem de trabalho a análise, discussão e votação das contas referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de Dois mil e Vinte e Dois. Foram analisados os vários elementos contabilísticos, nomeadamente o balanço e demonstrações de resultados. Estiveram também presentes um dos elementos do Conselho Fiscal, nomeadamente João Alfredo (Presidente) e o TAC certificado do arquivado, De Luis Almeida, que esclareceram a Direcção sobre os vários rubricos dos referidos elementos contabilísticos. O exercício decorreu baseado numa reflexão sob os efeitos do Guerra da Ucrânia, em Portugal, sendo-se de modo particular os seus consequências, assim devido ao aumento da taxa de inflação, da diminuição do número de alunos no 1º ciclo do Ensino Básico, do Externato Paroquial, do aumento do custo dos bens alimentares, dos combustíveis, do aumento do Ordenado Mínimo Nacional e do aumento dos vencimentos de alguns funcionários, tudo isto se refletiu numa diminuição da capacidade de sustentabilidade económica do instituto e o seu consequente resultado negativo de quarenta e um mil, oitocentos e cinco euros e cinquenta, nove cêntimos (41.805,59€).

As diversas rubricas apresentaram de um modo geral valores semelhantes aos do exercício anterior, excepto na rubrica dos fornecimentos e serviços externos e na rubrica das dívidas, sendo esta última explicada pelo facto de serem essencialmente provenientes das dívidas de utentes idosas. É necessário perceber

o que se está a passar, já que o montante do dívida ronda os dezasseis mil euros.

De salientar ainda que na rubrica dos fornecimentos e serviços externos se regista também um aumento significativo de cerca de cinquenta mil euros (50.000,00€), nomeadamente nas rubricas de conservação e reparação e na de Deslocações.

A Direcção irá tomar medidas adicionais de modo a regularizar este prejuízo financeiro.

Colocadas à votação as respectivas contas foram aprovadas por unanimidade pelos elementos do Direcção.

Foi ainda deliberado que o resultado apresentado fosse transferido para a rubrica dos Resultados Transitados.

Por não mais haver a tratar, foi encerrado a sessão e elaborado a presente Acta, que depois de lido em voz alta perante todos os presentes, vai ser assinado por todos os elementos do Direcção.

P. J. António Ribeiro da Silva

Carlos António de Carvalho

António António Santos Gus

Helena Isabel Pereira Pereira

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício do ano 2022

Em conformidade com as disposições estatutárias, em particular ao abrigo do artigo 26º, alínea b) dos estatutos desta instituição, e demais legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vem o Conselho Fiscal de “CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE COLARES”, emitir o seu relatório e parecer referente aos documentos de prestação de contas, reportadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais nos foram apresentados pela Direção e por esta aprovados, conforme ata nº 603 de vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três.

O presente Relatório e Parecer abrangem a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas constituídos pela Ata da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Anexo às Demonstrações Financeiras e Mapas de Valências, apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo

Desta forma o presente Relatório e Parecer reportam-se à verificação da regularidade dos registos contabilísticos e ao cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor na Instituição, tendo recebido os documentos acima referidos, bem como os esclarecimentos solicitados à Direção.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço de 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise da ata nº 603 redigida e aprovada pela Direção, que contem a aplicação de resultados.

Como consequência do trabalho efectuado, emitimos nesta data Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas, que não inclui reservas e inclui no seu parágrafo 6º sete recomendações.

Face ao exposto, somos de opinião que, apesar do descrito no parágrafo 6º do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço, as demais Demonstrações Financeiras supra referidas e a ata da Direção, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que merecem aprovação.

Desejamos ainda manifestar à Direção, bem como a todos os colaboradores o nosso apreço pela colaboração prestada.

Colares, 29 de maio de 2023

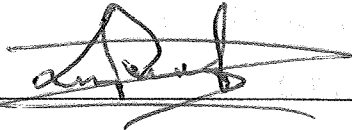
O Conselho Fiscal

Presidente:



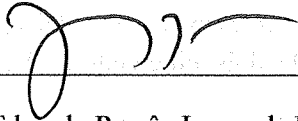
(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



(Luiz Morais Ladeiro Pinto)

Vogal:



(João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares)

Relatório e parecer

JP
E

Introdução

1. Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, apresentamos o Relatório e Parecer sobre a informação financeira contida no Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 do Centro Social Paroquial de Colares, que compreende o Balanço em 31 de dezembro de 2022 e evidencia um total de 177.896,88 euros e Fundos Patrimoniais de 22.989,08 euros, incluindo o resultado líquido do exercício negativo de 41.805,59 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção: a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade da Instituição, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, nos aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva, competindo emitir relatório independente baseado nesse exame.

Âmbito

4. O exame do Conselho Fiscal foi efectuado de acordo com as normas, técnicas e diretrizes legais e estatutariamente exigidas, as quais determinam que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Este exame incluiu que a verificação e apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante da ata da Direção com os restantes documentos de prestação de contas.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Paroquial de Colares em 31 de dezembro de 2022, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva.

juh dp
#

Recomendações

6.

a) Verifica-se que no exercício de 2022 passaram de Utentes em conta corrente para Utentes duvidosos o valor de 11.153,96, que se encontra nominalmente identificado. O referido valor, adicionado ao que transitou do ano de 2021, devem ser objeto de análise para efeito do reforço do valor das imparidades ou anulação se vierem a ser considerados incobráveis.

b) Deve a Direção reforçar as medidas já tomadas, para serem analisados os saldos das contas correntes dos Utentes ativos, com o objetivo de reforçar o controlo das cobranças e de detetar os casos duvidosos quanto ao recebimento de valores em dívida.

c) Deve ser dada atenção ao balancete de fornecedores, que contem saldos devedores.

d) Deve ser dado tratamento adequado aos valores apurados na reconciliação das duas contas bancárias.

e) Na elaboração das demonstrações financeiras deve-se ter em conta a natureza de saldos devedores e saldos credores.

f) Deve ser dada atenção ao regime do acréscimo, bem como ao controlo de registo de documentos de terceiros.

g) Deve ser dada atenção aos pedidos de reembolso de iva e ao registo dos fundos de compensação do trabalho.

Resultados

7. Verifica-se um aumento de 41.439,41 euros no resultado líquido do exercício, que de negativo no exercício de 2021 em 366,18 euros, passou em 2022 a resultado líquido negativo, no valor de 41.805,59 euros.

Assim, verificou-se que o total de rendimentos foi de 989.133,83 euros, tendo este montante como componentes mais significativos os subsídios à exploração no total de 525.916,43 euros, e as prestações de serviços com 368.994,54 euros, que no seu conjunto tiveram uma redução de 11.009,97 euros, relativamente ao exercício de 2021, com aumento de 26.936,12 euros nas prestações de serviços e diminuição de 37.946,09 euros nos subsídios, doações e legados à exploração. Quanto à rubrica Outros Rendimentos verifica-se um aumento de 13.570,42 euros, comparativamente com o exercício de 2021.

Quanto aos gastos o total foi de 1.030.939,42 euros, sendo mais significativos o total dos gastos com o pessoal com o montante de 650.843,10 euros e os fornecimentos e serviços externos com o montante de 315.805,41 euros, que no seu conjunto aumentaram 51.678,81 euros, comparado com o exercício de 2021, representado por um aumento nos gastos com o pessoal de 1.075,18 euros e aumento nos fornecimentos e serviços externos de 50.603,63 euros.

Na rubrica Outros Gastos verifica-se uma redução de 22.186,61 euros comparativamente com o exercício de 2021.

Nos gastos de depreciação em 2022 o valor foi de 12.533,78 euros e em 2021 tinha sido de 16.202,76 euros.

No exercício foram constituídas imparidades para utentes de cobrança duvidosa no montante de 18.176,64 euros.

Assim, reiterando a nossa convicção que as demonstrações financeiras acima referidas representam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, é nosso parecer que o relatório e contas, relativo ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022 merecem aprovação.

Colares, 29 de maio de 2023

O conselho fiscal

Presidente:



(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



(Luiz Morais Ladeiro Pinto)

Vogal:



(João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares)